

Doutoramento em História e Filosofia das Ciências

2013-2014



**Secção Autónoma de História e
Filosofia das Ciências**

Contactos:

Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Tel. 217 500 431 Ext. 24328 Fax. 217 500 158

E-mail. saciencias@fc.ul.pt

<http://www.fc.ul.pt/pt/sahfc> ; <http://www.fc.ul.pt/pt/pagina/4305/doutoramento>

ORGANIZAÇÃO

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

COORDENAÇÃO

Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Prof. Doutor Rui Moreira

ÁREA CIENTÍFICA PREDOMINANTE

História e Filosofia das Ciências

CRÉDITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU

180 ECTS

DESTINATÁRIOS

Detentores do 2.º ciclo de estudos em História e Filosofia das Ciências ou outro considerado equivalente oferecido em Portugal ou no estrangeiro

PROPINAS

Valor da propina para o ano lectivo 2012-2013 Informação a disponibilizar

<http://www.fc.ul.pt/pt/pagina/3019/propinas-e-emolumentos>

Contactos para efeitos de informação sobre candidaturas, critérios de selecção e inscrições

Gabinete de Estudos Pós-Graduados e de Equivalência ao Grau, FCUL

Telefone: 217 500 549 Fax: 217 500 162

E-mail: gepg@fc.ul.pt

Contactos para efeitos de informação de carácter científico

Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências

Telefone: 217 500 431 Fax: 217 500 158

E-mail: saciencia@fc.ul.pt

Apresentação

O Curso de Doutoramento em História e Filosofia das Ciências confere continuidade ao 2.º ciclo de História e Filosofia das Ciências, ou a outro considerado equivalente oferecido em Portugal ou no estrangeiro.

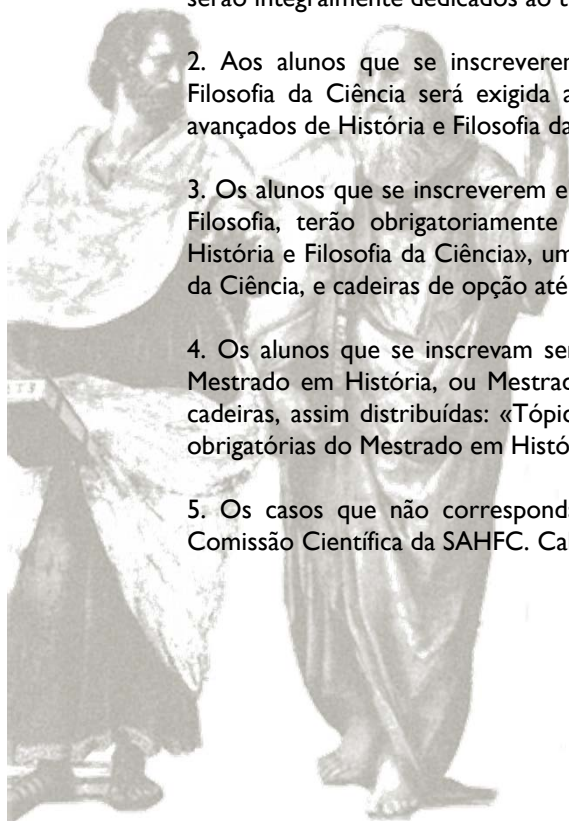
O objectivo é oferecer uma formação avançada em História das Ciências e / ou Filosofia das Ciências que confira um elevado nível de especialização num domínio da História e /ou Filosofia das Ciências.

Espera-se que o resultado final revele a autonomia científica do aluno e a sua capacidade de produção de trabalho de investigação original reconhecido pela comunidade internacional, que contribua para o alargamento das fronteiras do conhecimento e que seja divulgado em publicações com reconhecimento nacional ou internacional.

Regulamento

O Programa Doutoral tem por objectivo dar formação em História e Filosofia das Ciências a nível avançado (3º Ciclo) conduzindo à realização de uma dissertação de doutoramento.

1. A componente lectiva confina-se ao primeiro ano do programa doutoral. Os anos seguintes serão integralmente dedicados ao trabalho de investigação e preparação da tese.
2. Aos alunos que se inscreverem tendo concluído previamente um Mestrado em História e Filosofia da Ciência será exigida a frequência com aproveitamento em duas cadeiras: «Tópicos avançados de História e Filosofia da Ciência» e uma cadeira de opção.
3. Os alunos que se inscreverem e que possuírem um Mestrado em História, ou um Mestrado em Filosofia, terão obrigatoriamente de frequentar as seguintes cadeiras: «Tópicos avançados de História e Filosofia da Ciência», uma das cadeiras obrigatórias do Mestrado em História e Filosofia da Ciência, e cadeiras de opção até ao máximo de três.
4. Os alunos que se inscrevam sem possuírem um Mestrado em História e Filosofia da Ciência, Mestrado em História, ou Mestrado em Filosofia, deverão frequentar com aproveitamento cinco cadeiras, assim distribuídas: «Tópicos avançados de História e Filosofia da Ciência», três cadeiras obrigatórias do Mestrado em História e Filosofia da Ciência, mais uma cadeira de opção.
5. Os casos que não correspondam aos anteriormente descritos terão de ser analisados pela Comissão Científica da SAHFC. Caberá a esta escolher a solução mais conveniente.



Plano de estudos

I.º ANO

Unidades curriculares	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos
		Total	Contacto	
Tópicos avançados de História e Filosofia da Ciência	Semestral	168h	T:30; TP: 15; OT: 30	6
Opções	Semestral	168-672h		6-24
Seminário	Anual	168	OT: 20	6
Seminário de investigação	Anual	336h	OT: 40	12
Projecto de Tese	Anual	236-840h	OT: 40/100	12-30

Opções – Unidades Curriculares, de 2º e 3º ciclos oferecidos pela FCUL/UL ou Universidades do Espaço Europeu, consideradas estruturantes ou complementares do tema da dissertação e que podem ser substituídas total ou parcialmente por estágios de investigação em Centros de Investigação ou outras Instituições nacionais ou estrangeiras em áreas consideradas relevantes para o tema da dissertação.

Seminário – Frequência e participação em conferências/seminários do Departamento/ Centros de Investigação c/ apresentação de resumos críticos (em número a determinar) e/ou realização de um seminário.

Seminário de Investigação – Apresentação perante um júri (inclui orientador, arguente e representante da pós-graduação) do plano de tese realizado no decurso do **Projecto de Tese**, sobre o qual foi produzido um relatório escrito (nº máximo de páginas a determinar)

2.º ANO

Unidades curriculares	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos
		Total	Contacto	
Seminário Doutoral I	Anual	336h	OT: 40	12
Tese	Anual	1344h	OT: 120	48

3.º ANO

Unidades curriculares	Tipo	Tempo de trabalho		Créditos
		Total	Contacto	
Seminário Doutoral II	Anual	336h	OT: 40	12
Tese	Anual	1344h	OT: 120	48

Seminário Doutoral I e II – Apresentação perante um júri (inclui orientador, arguente e representante da pós-graduação) do trabalho de investigação realizada na Tese, sobre o qual foi produzido um relatório escrito (nº máximo de páginas a determinar).

T: aulas teóricas; **TP:** aulas teórico-práticas; **OT:** orientação de tese

O número total de horas é calculado multiplicando o número de créditos por 28 horas, ou seja, cada crédito corresponde a 28 horas de trabalho.

Fundamentação sucinta do número total de créditos e da consequente duração do ciclo de estudos

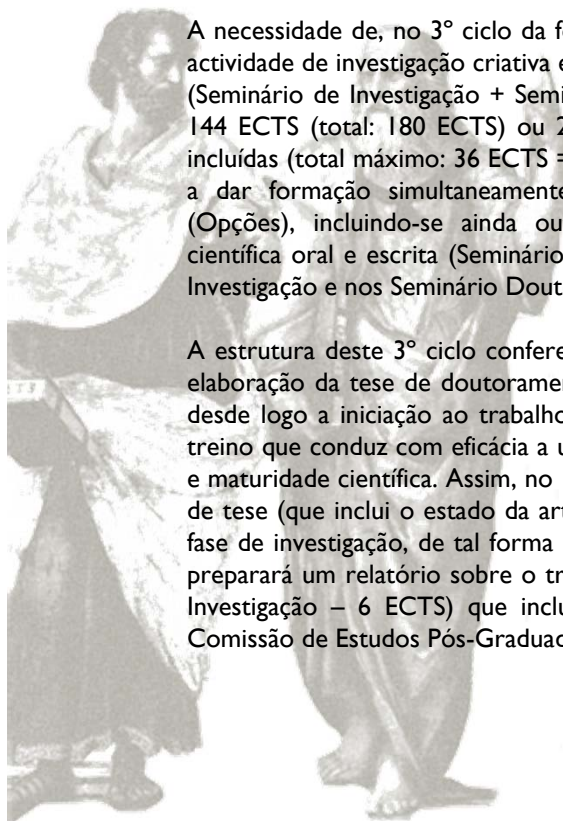
O ciclo de estudos conducentes ao grau de doutor em História e Filosofia das Ciências compreende duas fases:


- a) Curso de Formação Avançada, com a duração de dois semestres, significando uma carga de trabalho do aluno correspondente a 60 créditos ECTS;
- b) Elaboração da tese de doutoramento, sua discussão e aprovação.

Desde o início do Curso de Formação Avançada cada aluno deve ter um orientador, de competência reconhecida na área da História e Filosofia das Ciências, que o aconselha na organização dos seus estudos e na definição de um plano individualizado de formação. Nesta proposta de Curso de Doutoramento, o Curso de Formação Avançada, entendido como um período propedêutico e probatório, foi concebido em conjunto com unidades curriculares do 2º ciclo do Mestrado em História e Filosofia das Ciências ou outras consideradas relevantes para a formação do aluno em causa, oferecidas em ciclos de estudo equivalentes de universidades do espaço europeu, podendo ser substituídas por estágios em Centros de Investigação ou outras Instituições nacionais ou estrangeiras sendo, por isso, estas unidades curriculares optativas e podendo totalizar um máximo de 30 ECTS.

A necessidade de, no 3º ciclo da formação, desenvolver nos doutorandos a capacidade de realizar actividade de investigação criativa e autónoma levou-nos a garantir para a actividade de investigação (Seminário de Investigação + Seminário Doutoral I e II + Projecto de Dissertação + Dissertação) 144 ECTS (total: 180 ECTS) ou 204 ECTS (total: 240 ECTS). Paralelamente, as outras unidades incluídas (total máximo: 36 ECTS = Seminário+Opções (de I a 5 opções) foram pensadas de forma a dar formação simultaneamente estruturante e/ou complementar ao tema de investigação (Opções), incluindo-se ainda outras competências nomeadamente ao nível da comunicação científica oral e escrita (Seminário), que serão também desenvolvidas no âmbito do Seminário de Investigação e nos Seminário Doutoral I e II.

A estrutura deste 3º ciclo confere a maior importância ao trabalho de investigação conducente à elaboração da tese de doutoramento. Nesse sentido, o Curso de Formação Avançada contempla desde logo a iniciação ao trabalho de investigação, revelando a grande importância concedida ao treino que conduz com eficácia a uma fase de investigação autónoma, reveladora de independência e maturidade científica. Assim, no 1º ano espera-se que o aluno dê início à elaboração do seu plano de tese (que inclui o estado da arte e bibliografia detalhada), em alguns casos seguido da primeira fase de investigação, de tal forma que no final do Curso de Formação Avançada (1º ano), o aluno preparará um relatório sobre o trabalho realizado que apresentará perante um júri (Seminário de Investigação – 6 ECTS) que inclua o orientador e um arguente, assim como um membro da Comissão de Estudos Pós-Graduados ou outro em quem este delegue.





Considera-se que o trabalho de investigação deve ser complementado pela frequência e aprovação no Seminário - assistência a palestras, eventualmente com a apresentação de sumários críticos (ambos em número a determinar) - disciplina em que o aluno exercita a sua capacidade interventiva, crítica e de diálogo, sendo vivamente aconselhada a apresentação de uma palestra pelo próprio aluno versando um tema a combinar previamente com o orientador de tese. Finalmente, e dependendo do percurso anterior do aluno, este será aconselhado a obter aprovação em disciplinas opcionais (Opções) que incluem disciplinas de 2º e 3º ciclos oferecidas pela FCUL/UL ou por outras universidades do espaço europeu, consideradas estruturantes e/ou complementares do tema da dissertação, as quais poderão ser substituídas total ou parcialmente por estágios de investigação em Centros de Investigação ou outras Instituições nacionais ou estrangeiras (por exemplo, no Museu de Ciência da Universidade de Lisboa) em áreas consideradas relevantes para o tema da dissertação. O aluno poderá obter aprovação num máximo de 5 disciplinas opcionais (correspondendo cada uma a 6 créditos ECTS)

No final do Curso de Formação Avançada, independentemente da modalidade em que o mesmo tiver sido realizado, proceder-se-á à avaliação do aluno, expressa pelas fórmulas Recusado ou Aprovado.

Considera-se fundamental que, no final do segundo e terceiro anos, o aluno apresente oralmente, nos moldes do Seminário de Investigação, uma síntese crítica do trabalho desenvolvido ao longo desse ano (Seminário Doutoral I e II). No segundo e/ou terceiro anos espera-se ainda que o aluno apresente o resultado do seu trabalho numa conferência nacional ou internacional.

Acesso

1.ª Fase - Intenção de doutoramento

» Preencher o impresso modelo B.10, acompanhado de um requerimento nos termos do art.º n.º33 do Regulamento de Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa. Para obter o impresso B.10, dirija-se aos Serviços Académicos da FCUL.

2.ª Fase - Provas de doutoramento

» Apresentar um requerimento nos termos do art.º n.º 39 do Regulamento de Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa.

» Apresentar um requerimento nos termos do n.º 3 do art.º 41 do Regulamento de Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa, solicitando dispensa de provas complementares de doutoramento.

Mais informações:

<http://www.fc.ul.pt/pt/pagina/1288/3%C2%BA-ciclo>

As candidaturas aos 3^{os} Ciclos (Doutoramentos) decorrem em permanência



A Faculdade

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa foi criada por Decreto de 19 de Abril de 1911.

Desde a sua criação e até 1985, ano em que ocorreu a transferência para as novas instalações do Campo Grande, a Faculdade de Ciências esteve sediada no edifício que anteriormente acolhia a Escola Politécnica e, antes desta, desde o início do século XVII, outras instituições culturais e científicas de grande relevo. Para além desta tradição comum, a Faculdade de Ciências assume a herança histórico-cultural e científica das suas antecessoras:

- O Noviciado da Cotovia (1619-1759);
- O Real Colégio dos Nobres (1761-1837);
- A Escola Politécnica (1837-1911).

A Faculdade de Ciências, enquanto unidade orgânica integrante da Universidade de Lisboa, enraíza-se também na história da fundação desta instituição universitária. A par da história recente, será interessante recordar o conturbado processo de criação e de funcionamento da Universidade de Lisboa, nas palavras de A. Moreira Sá:

"A Universidade Portuguesa foi fundada por D. Dinis, por Diploma de 1 de Março de 1290, sendo deslocada para Coimbra em 1308; trinta anos depois foi de novo transferida para Lisboa para, em 1354, se instalar de novo em Coimbra. Contudo, D. Fernando ordenou, a 3 de Junho de 1377, novamente a sua transferência para Lisboa onde se manteve, sem interrupção, durante 160 anos, justamente o período dos Descobrimentos para os quais contribuíram diversos dos seus alunos e professores; citemos entre muitos outros o navegador Gil Eanes e duas figuras cimeiras da Ciência do seu tempo: Pedro Nunes e Garcia da Horta".

Presentemente, o edifício da Rua da Escola Politécnica acolhe, em exclusivo, importantes e raras instalações museológicas, da Universidade de Lisboa, cujas actividades se inserem no âmbito das Ciências :

- Museu Nacional de História Natural
- Museu Mineralógico e Geológico
- Museu Zoológico e Antropológico – Museu Bocage
- Museu de Ciência

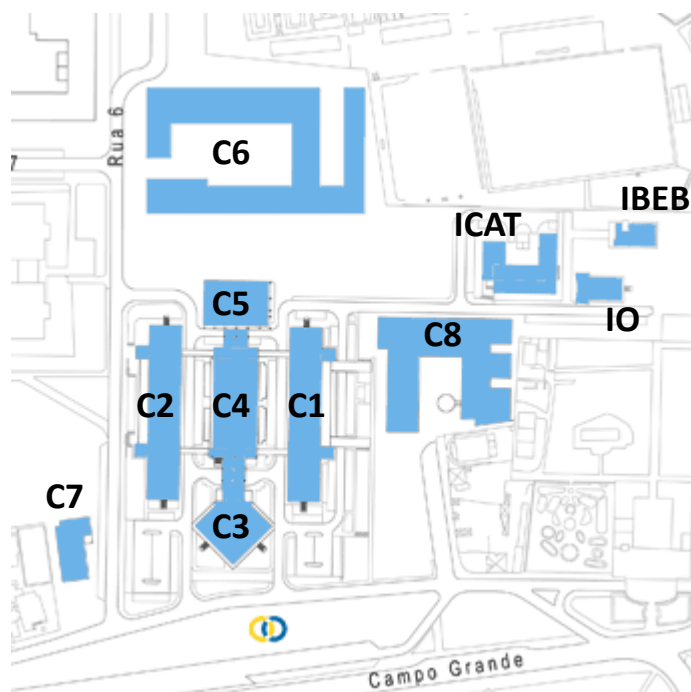


Campus da Faculdade

Para além das instalações do Observatório Astronómico de Lisboa na Ajuda, do Laboratório Marítimo da Guia em Cascais e da Estação de Campo do CBA em Grândola, a FCUL dispõe, actualmente, de 8 edifícios no campus universitário do Campo Grande. Integram também o campus da FCUL:

- Instituto de Oceanografia (IO);
- Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica (IBEB).
- Instituto de Ciência Aplicada e Tecnologia (ICAT).

Planta



Transportes

Autocarros - 731, 735, 736, 747, 754, 764, 778, 783, 701, 732, 738, 750, 755, 767, 768.

Metro - Estações: Cidade Universitária - Campo Grande

Automóvel - 2ª Circular: saída Campo Grande - Cidade Universitária

